

EBD

OS DISCÍPULOS DE JESUS

9 HORAS



LÍRIO DE SIAO

A Igreja Batista Lírio de Sião e a Rádio Igreja Viva têm a alegria de apresentar mais uma poderosa Série de Estudos Bíblicos, preparados para o aperfeiçoamento dos santos da IBLS e de todos os servos do Senhor espalhados sobre a face da Terra.

Venha fazer parte da Escola Bíblica no Ar, transmitida todos os sábados às nove horas da manhã, com reapresentação aos sábados às vinte e duas horas e aos domingos às oito horas da manhã, na Rádio Igreja Viva.

Sua participação, conforme as orientações em nosso site, dará direito a um lindo Certificado oficial, elaborado pela equipe da Igreja Batista Lírio de Sião e da Rádio Igreja Viva. Você não pode ficar de fora desta oportunidade de crescimento espiritual.

Para participar on-line, basta acessar o site da Igreja:

i b l s ponto Igreja Viva ponto com ponto br

Realize seu cadastro como participante e garanta seu Certificado da Escola Bíblica no Ar.

Este programa tem o oferecimento da empresa de energia limpa e sustentável Brasil Energy Clean.

Brasil Energy Clean, a energia que o Brasil precisa.

A Revista “Os Discípulos de Jesus”, baseada no Novo Testamento, contém seis lições e foi elaborada pela equipe pedagógica da Igreja Batista Lírio de Sião, sob a direção do Pastor Renato Soares, pastor presidente da Igreja.

LIÇÃO CINCO. AS DISCÍPULAS DE JESUS.

Ao ler os Evangelhos com atenção, percebemos que o discipulado não foi composto apenas por homens. Mulheres acompanharam Jesus, sustentaram o ministério, aprenderam Dele e foram testemunhas decisivas de Sua morte e ressurreição. Em uma sociedade onde a mulher tinha pouca visibilidade pública, o modo como Jesus as tratou revela algo profundamente transformador. Mas nem sempre atribuímos a elas o devido valor, ainda assim, no anonimato, muitas delas foram importantíssimas no ministério de Cristo.

MULHERES SEM NOME.

No contexto judaico do primeiro século, as mulheres ocupavam posição social limitada. Seu testemunho jurídico tinha pouco peso, e sua participação pública era restrita. Isso ajuda a entender por que muitos relatos bíblicos mencionam mulheres sem registrar seus nomes.

Nos Evangelhos encontramos “a mulher com fluxo de sangue” (Marcos Capítulo Cinco Versículos Vinte e Cinco e Vinte e Quatro), “a mulher siro-fenícia” (Marcos Capítulo Sete Versículos Vinte e Quatro à Trinta), “a viúva de Naim” (Lucas Capítulo Sete Versículos Onze à Dezessete), entre outras. Embora sem nome, suas histórias são preservadas, mostrando que Jesus lhes concedeu atenção, dignidade e fé reconhecida publicamente.

Do ponto de vista histórico, estudiosos do judaísmo do Segundo Templo confirmam que o ensino formal da Lei era majoritariamente masculino. Nesse cenário, o simples fato de mulheres aparecerem como aprendizes já é significativo.

MULHERES PODIAM SER DISCÍPULAS?

Em Lucas Capítulo Oito Versículos Um à Três encontramos claramente que algumas mulheres acompanhavam Jesus e os Doze, servindo-O com seus bens. O texto menciona Maria Madalena, Joana, Susana “e muitas outras”. Isso indica participação ativa e constante.

Além disso, Maria de Betânia é descrita como alguém que “assentava-se aos pés do Senhor e ouvia o seu ensino” (Lucas Capítulo Dez Versículo Trinta e Nove). A expressão “assentar-se aos pés” era linguagem técnica usada para descrever a postura de um discípulo diante de seu mestre (Atos Capítulo Vinte e Dois Versículo Três). Jesus não apenas permitiu, mas defendeu sua escolha (Lucas Capítulo Dez Versículo Quarenta e Dois).

Esses textos mostram que, no ministério de Jesus, mulheres não eram apenas beneficiárias de milagres, mas aprendizes e seguidoras comprometidas.

MARIA MADALENA, PROSTITUTA?

A ideia de que Maria Madalena era prostituta não aparece nos textos bíblicos. Lucas Capítulo Oito Versículo Dois apenas afirma que dela foram expulsos sete demônios. A associação com prostituição surgiu séculos depois, especialmente a partir de uma interpretação do século VI que uniu sua figura à mulher pecadora de Lucas Capítulo Sete Versículos Trinta e seis a Cinquenta. No entanto, o texto não identifica aquela mulher como Maria Madalena.

Nos Evangelhos, Maria Madalena é apresentada como discípula fiel, presente na crucificação (João Capítulo Dezenove Versículo Vinte e Cinco) e a primeira testemunha do Cristo ressuscitado (João Capítulo Vinte Versículos Quatorze à Dezoito). Historicamente, muitos estudiosos reconhecem que a estigmatização posterior não tem base textual sólida. Portanto, a Bíblia não a chama de prostituta. Ela é retratada como discípula restaurada e testemunha central da ressurreição.

O cinema também ajudou a transformar Maria Madalena em uma meretriz, desde as produções cinematográficas do século XX, especialmente entre as décadas de mil novecentos e dez e mil novecentos e setenta. Até os dias atuais como na série “the chosen”, onde ela aparece inicialmente em um ambiente associado à prostituição e sua história pessoal é dramatizada com implicações morais que muitos espectadores interpretam como vida sexual irregular ou comportamento promíscuo.

DANDO NOME PARA AS DISCÍPULAS.

Diferente de muitos relatos antigos que omitiam mulheres, os Evangelhos registram nomes importantes:

- Maria, mãe de Jesus (Lucas Capítulo Um e Dois).
- Maria Madalena (Lucas Capítulo Oito Versículo Dois e João Capítulo Vinte Versículo Um).
- Joana, mulher de Cuza (Lucas Capítulo Oito Versículo Três e Lucas Capítulo Vinte e Quatro Versículo Dez).
- Susana (Lucas Capítulo Oito Versículo Três).
- Maria de Betânia (Lucas Capítulo Dez Versículo Trinta e Nove e João Capítulo Doze Versículo Três).
- Marta (Lucas Capítulo Dez Versículos Trinta e Oito à Quarenta e Dois).
- Salomé (Marcos Capítulo Quinze Versículo Quarenta).
- Maria, mãe de Tiago, o menor (Marcos Capítulo Quinze Versículo Quarenta).

Especialmente significativo é o fato de que mulheres foram as primeiras testemunhas da ressurreição (Mateus Capítulo Vinte e Oito Versículos de Um à Dez; Lucas Capítulo Vinte e Quatro Versículos de Um à Dez). Em uma cultura onde o testemunho feminino tinha pouco valor legal, esse detalhe reforça a autenticidade histórica do relato, como frequentemente apontam estudiosos do Novo Testamento.

ÚLTIMA PORÇÃO

As discípulas de Jesus mostram que o chamado do Reino não é limitado por gênero, posição social ou passado. Jesus restaurou, ensinou, valorizou e enviou mulheres como testemunhas de Sua obra.

É por isso que o discipulado verdadeiro nasce da escuta atenta, da fidelidade e da disposição de servir. O exemplo dessas mulheres nos desafia a reconhecer que Deus vê além das limitações culturais e humanas.

Não é para menos que muitas comunidades cristãs desde a igreja primitiva, tinham mulheres à frente.

No século Primeiro, Febe serviu como diaconisa em Ceneira, na região da Acaia, por volta da década de Cinquenta Depois de Cristo. (Romanos Capítulo Dezesesseis Versículos Um e Dois). No mesmo período, Priscila atuou ao lado de Áquila em Corinto e Éfeso, participando do ensino cristão (Atos Capítulo Dezoito). Ainda no século Primeiro, Junia é mencionada por Paulo como notável entre os apóstolos (Romanos Capítulo dezesseis Versículo Sete), provavelmente em contexto romano.

No século Segundo, na Frígia, Priscila e Maximila exerceram liderança profética no movimento montanista. Já no século Quatro, na Capadócia, Macrina, a Jovem liderou comunidade monástica feminina, enquanto em Roma e depois em Belém, Paula de Roma (século quatro) dirigiu mosteiros e colaborou com Jerônimo nos estudos bíblicos.

Isso nos mostra que, seguir Jesus é um convite aberto a todos. A pergunta permanece: estamos dispostos a aprender aos Seus pés e testemunhar Sua obra com a mesma coragem demonstrada por aquelas discípulas?

Esta foi mais uma apresentação da Lição da Escola Bíblica no Ar e Esperamos você na Lição Seis, quando abordaremos um Tema muito legal, mas vamos mantê-lo em segredo até o dia do seu Lançamento: Vinte de Março às Dezoito horas.

Lembre-se que ao Estudar todas as Lições da Série e efetuar a prova On-line você receberá um Lindo Certificado de nossa Equipe, faça sua Inscrição pelo nosso site e continue aprendendo mais com as nossas próximas Lições. A prova On-line será realizada no dia Vinte e Sete de março às dezoito Horas. Quem estiver inscrito até o dia Vinte e Seis de março poderá fazer a prova On-line, após seu Cadastro você receberá as Instruções para fazer a Prova.

Acabamos de acompanhar mais uma Lição da Escola Bíblica no Ar e Esperamos você na Lição Seis, no próximo sábado.

Continue sintonizado na Rádio Igreja Viva, a Rádio que toca no Seu Coração!

O Deus Eterno abençoe grandemente a sua vida e a de sua família.

Shalom Adonai

As Discípulas de Jesus: Dignidade e Protagonismo Feminino no Evangelho

Esta lição bíblica da **Igreja Batista Lírio de Sião** destaca o papel fundamental e muitas vezes subestimado das **mulheres no ministério de Jesus**. O texto esclarece que, apesar das limitações sociais da época, diversas figuras femininas atuaram como **discípulas ativas**, financiadoras e testemunhas oculares da ressurreição. A obra desconstrói mitos históricos, como a associação equivocada de **Maria Madalena** à prostituição, reafirmando sua importância como seguidora fiel. Além disso, a fonte enfatiza que o ensinamento cristão era acessível a todos, independentemente de gênero, citando exemplos de **lideranças femininas** na igreja primitiva. Por fim, o conteúdo convida os fiéis a participarem de um programa educativo para aprofundar o **crescimento espiritual** e obter certificação bíblica.